

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## O IMPERIALISMO CULTURAL ESTADUNIDENSE COMO FERRAMENTA DE INFLUÊNCIA NO BRASIL DURANTE A GUERRA FRIA

*Giovanna Savazo (gi.savazo@gmail.com)*

Durante os anos da Guerra Fria (1947-1991) o mundo estava dividido em dois blocos hegemônicos: um liderado pelos Estados Unidos, transparecendo os valores capitalistas e o outro liderado pela União Soviética, transparecendo os valores socialistas. O imperialismo cultural estadunidense exerceu uma grande influência no Brasil durante os anos da Guerra Fria, uma vez que as superpotências rivais perceberam que a disseminação de seus valores e estilo de vida importava tanto quanto a luta militar e econômica para atrair aliados e enfraquecer seus adversários. Os Estados Unidos, assim, usaram a cultura como uma ferramenta de influência para disseminar suas visões capitalistas sobre liberdade, democracia e o estilo de vida ocidental, de modo a conquistar a simpatia e influenciar a opinião pública em diversos países, como o Brasil. Dessa forma, a competição cultural e ideológica entre as duas potências durante esse período teve um impacto significativo na geopolítica e na configuração do mundo na época. Sendo assim, este trabalho propõe uma discussão de cunho descritivo e qualitativo com o objetivo de explicar como ocorreu essa dominação cultural da potência capitalista no Brasil, evidenciando a influência da cultura nas relações internacionais. Nesse contexto, é mostrado como os meios de comunicação, que ascendiam na época na América Latina, se tornaram veículos de difusão da ideologia estadunidense, através de filmes, propagandas e transmissões, servindo aos interesses norte-americanos. Por fim, é discutido sobre o impacto dessa influência na população brasileira. Assim, essa pesquisa é importante para a compreensão de como as culturas dominantes em um contexto geopolítico e histórico específico podem moldar estilos de vida em nações em desenvolvimento.